



Conecte-se com o CI-IA

<https://linktr.ee/iasaudeufmg>



Curso de IA Generativa em Saúde: Formação avançada no uso de IA para o setor da saúde

Entre os dias **26 e 29 de maio de 2025**, o **Campus Pampulha da UFMG** recebeu o **“Curso de IA Generativa em Saúde”**, uma imersão intensiva de 30 horas destinada a profissionais, pesquisadores e estudantes interessados nas aplicações da inteligência artificial no setor de saúde. O evento teve como objetivo principal fornecer uma base sólida sobre os princípios da IA Generativa, com foco especial nos Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), suas funcionalidades e impacto nas diversas etapas do ciclo de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde.

Durante o curso, os participantes foram introduzidos aos conceitos fundamentais da IA Generativa, apresentando também uma análise detalhada das diferentes plataformas e ferramentas disponíveis, com destaque para o uso prático do ChatGPT e da API da OpenAI, aplicados na engenharia de *prompt* para melhorar a interação e eficiência desses modelos.

Além das bases teóricas, o programa contou com atividades *hands-on*, onde os inscritos tiveram a oportunidade de experimentar o ajuste fino de modelos pré-treinados.

O curso destacou ainda a **relevância da IA Generativa para a área da saúde**, mostrando como essas tecnologias estão revolucionando processos de pesquisa, diagnóstico, desenvolvimento de medicamentos e inovação clínica. Por meio de exemplos práticos e estudos de caso, os participantes puderam compreender melhor as potencialidades e os desafios éticos, técnicos e regulatórios da utilização dos LLMs neste contexto.

Com esse curso, a UFMG reforça seu compromisso em formar especialistas capacitados para inovar na inteligência artificial aplicada à saúde.

Conheça os projetos vigentes no CI-IA

“Estudo de associação e predição de desfechos psiquiátricos graves em crianças e adolescentes por meio de inteligência artificial”

Universidade Federal de Minas Gerais



Marco Romano
Coordenador

Débora Marques de Miranda
Professora colaboradora

Objetivo do Projeto

O projeto tem como objetivo desenvolver soluções em inteligência artificial para identificar, analisar e prever desfechos psiquiátricos graves — como automutilação e suicídio — em crianças e adolescentes. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 14% dos jovens entre 10 e 19 anos apresentam problemas de saúde mental.

Apesar da gravidade, essa população ainda é pouco estudada, o que dificulta ações precoces. A proposta visa criar modelos de aprendizado de máquina causais que, por meio de inferência contrafactual, permitam simular intervenções e entender seus efeitos em indivíduos específicos a partir de dados observacionais.

Metas e Resultados Esperados

- Revisão da literatura sobre suicídio e automutilação em jovens
- Organização e disponibilização de base de dados pública de Belo Horizonte
- Proposição de novos modelos de representação de dados psiquiátricos
- Desenvolvimento de modelos preditivos de suicídio e automutilação
- Construção de modelos contrafactuais para simulação de intervenções personalizadas

Resultados obtidos até o momento

Até o momento, foi feita uma revisão sistemática sobre o comportamento suicida na população jovem durante a pandemia e realizada a coleta e estruturação de dados de cerca de 2.000 indivíduos atendidos em um serviço de urgência psiquiátrica de Belo Horizonte durante o ano de 2017. Esses dados estão sendo analisados com técnicas de mineração de padrões frequentes para identificar associações entre características dos pacientes e desfechos clínicos. Com base nisso, estão sendo desenvolvidos modelos de representação e inferência contrafactual para simular cenários de intervenção e personalizar tratamentos.

Marco Romano é professor titular e chefe do Departamento de Psiquiatria da UFMG, com ampla experiência em neurociência e medicina molecular. Coordena o INCT em Neurotecnologia Responsável



PARCERIA



FINANCIADORES



COORDENAÇÃO

